

PLANO DE ATIVIDADES

2021



**GOVERNAÇÃO E DESAFIOS
INSTITUCIONAIS** 4

**GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS
E QUALIDADE DE VIDA** 5

**EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO** 6

**INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E
VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO** 8

**INTERAÇÃO COM A
SOCIEDADE** 10

INTERNACIONALIZAÇÃO 12

**AValiação, QUALIDADE
E ÉTICA** 13

PREÂMBULO

O Plano de Atividades da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) é um documento de referência no sentido em que elenca aquilo que será a prioridade de atuação da Presidência da EEUM para o ano em questão.

Não obstante ser uma ferramenta central para planear a atividade da Presidência, são várias as condicionantes à sua execução que tanto restringem o momento de implementação das ações previstas, como limitam também a disponibilidade dos recursos para a sua implementação.

A situação pandémica que vivemos desde março de 2020 mostrou bem quão imprevisível, e sobretudo falível, pode ser a implementação de um plano deste tipo.

Tal como referido antes, salienta-se o facto do Programa de Ação da Escola de Engenharia, apresentado à comunidade da EEUM em sede de audição pública para eleição do Presidente da EEUM, em 2019, definir já os objetivos e metas a atingir durante o período de vigência do atual mandato (2019-2022).

Neste sentido, os planos de atividades ao longo do mandato não devem ser, por isso, exercícios independentes do Programa de Ação, mas sim tê-lo como documento orientador das atividades anuais a implementar, nos vários eixos de ação, mantendo consonância entre esses documentos e a estratégia de ação da Presidência.

São 5 os eixos onde a atuação está alicerçada, os quais são de seguida sintetizados em breves palavras para efeitos de clarificação da leitura do atual Plano de Atividades.

O primeiro eixo sustenta o papel de liderança e estímulo no desenvolvimento da investigação de fronteira e transdisciplinar, pela reafirmação do posicionamento da EEUM centrado na investigação, reforçando a excelência científica e o desenvolvimento tecnológico que promove.

O segundo eixo centra-se na vontade expressa de ter um ensino diferenciador na EEUM, ancorado na investigação e norteado por princípios éticos. Um ensino que tenha como presente a necessidade de preparar os nossos estudantes para serem cidadãos e líderes, num estímulo contínuo à sua criatividade e curiosidade, ao risco de experimentar e à sua capacidade empreendedora.

A inserção e integração com a sociedade materializa o terceiro eixo. Esta integração visa ter um impacto visível/tangível e significativo na envolvente, assumindo em simultâneo um papel interventivo, estratégico e de liderança em várias iniciativas de cariz socioeconómico.

O quarto eixo ambiciona poder conferir à EEUM uma centralidade enquanto pólo de inovação que, apoiado na transversalidade, multidisciplinaridade e no trabalho em rede, possa promover a inovação em todas as vertentes e iniciativas da sua atividade.

Por fim, o quinto eixo de atuação centra-se na assumida necessidade de criação de uma marca identitária da EEUM, a qual passará, entre outras estratégias, pela sua afirmação no exterior, incluindo a aposta inequívoca na sua crescente internacionalização.

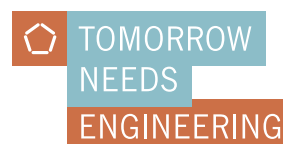
Será também importante referir nesta nota introdutória que este plano é um plano de curto-prazo. Apesar disso, há uma necessidade da EEUM iniciar um exercício de definição de um plano estratégico de maior alcance temporal e que resulte de um esforço colaborativo de toda a comunidade da Escola e não apenas da sua Presidência. Este exercício deverá ser informado e ter por base o plano estratégico da própria Universidade do Minho. Espera-se que este exercício possa ser iniciado em breve e ter uma abrangência temporal mais alargada, eventualmente para um período de 10 anos.

Tal como já mencionado, a implementação de algumas das ações previstas para 2020 ficou de alguma forma comprometida pela situação pandémica, em particular pela necessidade de cancelar muitos dos eventos e iniciativas que envolviam a presença física dos seus intervenientes.

Os objetivos traçados para 2021 também não ignoram, no entanto, as circunstâncias específicas que a EEUM enfrenta em termos de execução orçamental, que se agravaram em função da situação do ano transato, com as implicações socioeconómicas que resultaram dos sucessivos períodos de confinamento e de restrição à atividade económica.

Por uma questão de organização e de forma a existir uma relação com as áreas operacionais do Presidente e Vice-Presidentes da EEUM, este plano centra-se no desenvolvimento dos 5 eixos anteriormente referidos, sendo apresentado neste documento em 7 pontos, ou áreas-chave, os quais são considerados como sendo as áreas fundamentais em termos de ações futuras da Presidência da EEUM.

Escola de Engenharia, 15 janeiro de 2020



1 GOVERNAÇÃO E DESAFIOS INSTITUCIONAIS

Nos tempos pouco usuais que vivemos, as referências sobre como pode ser desenhado um plano de atividades ao nível da governação e de desafios institucionais passam a ser praticamente inexistentes. Neste caso, e ainda considerando a incerteza existente à data da elaboração deste plano, será considerado o ano de 2020 como referência em termos das limitações e margem de ação possível a este nível.

Apesar disso, e como parece ser claro, a “margem de manobra” ao nível da gestão dependerá sempre de como a situação pandémica evolui e se possa retomar alguma normalidade em termos de saúde pública. Em 2021 será expectável que, mesmo considerando um cenário otimista de controlo da pandemia, a tão referida normalidade não corresponderá à situação de normalidade vivida antes da pandemia e isso afetará o funcionamento da Universidade do Minho e das suas Unidades Orgânicas.

De uma forma geral, a EEUM estará atenta ao seu possível contributo institucional para minimizar o impacto da pandemia. Neste ponto em particular, reforçará e apoiará ações que têm sido levadas a cabo por docentes, investigadores, colaboradores técnicos, administrativos e de gestão (TAG) e estudantes, no sentido de contribuírem para a criação de soluções de combate ao contágio generalizado da COVID-19.

Este próximo ano também permitirá consolidar a experiência do ano que passou ao nível dos processos que tiveram de ser adaptados em 2020. Assim, espera-se uma resposta mais eficiente e eficaz das comunidades estudantil e docente a um regime letivo que deverá combinar um modo remoto com um modo presencial, incluindo a utilização segura das instalações. Também a este nível, os colaboradores TAG deverão ser capazes de assegurar um funcionamento regular e atempado das principais atividades administrativas, criando uma normalidade ao nível dos processos administrativos de apoio ao ensino e à investigação, quer no âmbito de atuação da Presidência, quer no âmbito das várias subunidades da EEUM.

Neste contexto, é natural que a estratégia em termos de ações e a definição dos desafios institucionais estejam relacionadas com a resposta institucional que a Universidade do Minho e, por conseguinte, a EEUM tenham de adotar para minimizar o impacto do confinamento obrigatório e das medidas de restrição no normal funcionamento da EEUM.

À semelhança do que foi referido no plano de 2020, também este plano visa prosseguir as ações anteriormente planeadas e que articulem a concretização dos objetivos estratégicos definidos anteriormente. De forma mais concreta, pretende-se desenvolver uma série de ações, incluindo as seguintes:

- Retomar o plano de promover, juntamente com o Conselho de Escola, um périplo de reuniões com todas as subunidades, numa tentativa de fomentar um conhecimento mais detalhado destas e das suas necessidades específicas;
- Organizar a 2.ª reunião do Conselho Consultivo da EEUM, tentando consolidar a ligação dos seus vários membros à EEUM, em particular dos membros externos cooptados. Esta 2.ª reunião será um momento de avaliação de algumas das ações e ideias de desenvolvimento estratégico que já se iniciaram a partir da 1.ª reunião deste Conselho;
- Promover o espírito empreendedor, criativo e inovador de toda a comunidade, em particular das iniciativas que sejam claramente destinadas a promover a participação e a transparência nas várias atividades da Presidência da Escola;
- Manter um papel ativo e de colaboração aberta com as Escolas de Engenharia, em particular com aquelas que pertencem ao consórcio CEE.pt, visando levar a cabo ações conjuntas e definir políticas de promoção do ensino e investigação em Engenharia;
- Embora no ano transato tenha sido possível desenvolver um conjunto de ações de fortalecimento e criação de parcerias estratégicas com outras estruturas relevantes no ensino superior e na Engenharia, pretende-se consolidar e reforçar essa ação, em particular dedicando grande atenção à colaboração com entidades como a Ordem dos Engenheiros, a Sociedade Portuguesa para o Ensino de Engenharia e a A3ES;
- Por fim, mas não menos relevante, procurar-se-á cooperar com as entidades regionais e nacionais que, juntamente com a EEUM, pretendem desenvolver soluções que minimizem o impacto da pandemia na sociedade, incluindo a parceria relevante com a Câmara Municipal de Guimarães no seu Gabinete de Transição Digital (G-SET).

2 GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA

Ao nível dos Recursos Humanos, pretende-se adotar uma linha de ação no sentido de preservar e consolidar todos os corpos de funcionários da Escola, sejam eles colaboradores docentes, investigadores ou colaboradores TAG. Neste sentido, pretende-se desenvolver as seguintes ações e iniciativas:

- Efetuar uma gestão integrada e a longo prazo dos recursos humanos da EEUM face às necessidades identificadas, nomeadamente através (i) de um esforço na renovação urgente do corpo docente, (ii) da ampliação do número de TAG, compatível com a atual carga de trabalho e as necessidades crescentes de tarefas desta índole, e (iii) do aumento sustentado do número de investigadores de carreira;
- Apresentar à Reitoria um projeto de regulamento orgânico dos serviços da EEUM, definindo uma estrutura dirigente, com uma identificação de níveis de responsabilidade, apostando na qualificação e valorização dos colaboradores TAG, garantindo uma melhoria contínua na prestação de serviços essenciais para elevar os índices de eficiência e eficácia organizacionais;
- Apoiar uma política efetiva e integrada de formação dos TAG, nomeadamente através da formação técnica direcionada para os técnicos de laboratório e incentivando a formação na área do comportamento organizacional (Criatividade e inteligência emocional, Gestão de conflitos e do stress, Técnicas e ferramentas de gestão do tempo e do trabalho, etc.), bem como na promoção, em alinhamento com a Reitoria, de um plano de formação de todos os recursos humanos (docentes, investigadores e secretariado) dos centros de investigação nas áreas de candidatura e gestão de projetos;

- Propor e discutir com a Reitoria novas estratégias para uma gestão mais eficiente dos espaços da Escola, criando ou reformulando novos locais que satisfaçam as suas necessidades atuais, nomeadamente na possibilidade de usufruir de um auditório, no campus de Azurém, com as condições necessárias para os múltiplos eventos da EEUM, numa sala de atos devidamente apetrechada para as provas públicas, na necessidade de implementação de melhorias substanciais nos espaços para o ensino (condições acústicas, climatização, projetores, estabilidade do *wifi*, computadores).

Ainda no que concerne a este tópico, pretende-se promover iniciativas que visem a implementação do sistema de gestão da qualidade na Escola, promovendo o *deployment* do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ – UMinho) no âmbito específico da Escola. Neste sentido, a Presidência contará com um bolsheiro de investigação que integrará a equipa de desenvolvimento do projeto intitulado “Iniciativa Qualidade e Implementação/Melhoria da eficiência dos processos da Presidência”. O projeto terá como objetivos mapear e caracterizar os processos internos dos diferentes serviços da Presidência da Escola de Engenharia, e, subsequentemente, definir e implementar ações com vista à melhoria da eficiência dos mesmos. Adicionalmente, pretende-se contribuir para a implementação da metodologia de avaliação da qualidade dos diferentes serviços da Escola de Engenharia, à luz do trabalho que está a ser desenvolvido pela CA-SIGAQ/Serviços.

3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

No que concerne ao ensino e formação, o plano de atividades para 2020 já focava uma forte ação na normalização e regulação dos cursos em avaliação pela A3ES, e na proposta de novos cursos resultantes da reformulação dos Mestrados Integrados. Estes devem entrar em funcionamento a partir de setembro de 2021, tendo cada Mestrado Integrado dado origem a uma Licenciatura e respetivo Mestrado de continuidade. A transição para estes novos cursos irá necessitar de ações conjuntas do Conselho Científico, Conselho Pedagógico, Gabinete de Comunicação e Imagem, Centros de I&D e Departamentos, em termos de estratégia de divulgação, integração e reorganização da Escola.

Especificamente para os novos cursos de 2.º ciclo (13 no total), será necessário transmitir à comunidade estudantil que a EEUM continua a ser uma instituição de Ensino Superior de prosseguimento de estudos, e que os mais variados projetos e rotinas habituais nos últimos anos dos Mestrados Integrados terão continuidade na nova disposição dos cursos, não se perdendo a forte ligação às empresas, aos projetos integrados ou aos programas de internacionalização.

Continua, no entanto, a ser necessário repensar as ações de divulgação dos cursos de 2.º ciclo, uma vez que a EEUM irá ter uma oferta formativa de aproximadamente 40 cursos de 2.º ciclo. Os objetivos e características de cada curso, público-alvo, entre outros, precisam de ser apresentados e divulgados aos diferentes tipos de público. Em junho de 2020 foi já iniciada a divulgação concertada (via *Youtube* e *Facebook*) da oferta formativa ao nível de 2.º ciclo, ação que teve um enorme impacto ao nível da divulgação internacional, a qual se espera poder ter continuidade em 2021. Para além da mesma, deverá ser concretizada uma outra ação de divulgação prevista em 2020, e que não foi possível realizar, com o envolvimento dos *Alumni*, entidades empregadoras e outras entidades parceiras da EEUM.

As ações de divulgação da oferta formativa, para além do 2.º ciclo, devem ser transversais a todos os projetos de ensino da EEUM e devem ser preparadas periodicamente para esclarecimento de dúvidas junto do público interno, de público pré-universitário, de potenciais alunos de outras instituições de ensino superior ou mesmo da sociedade em geral.

Mantém-se o foco na valorização de ações que visem fomentar o desenvolvimento de competências transversais nos nossos estudantes, indo ao encontro das conclusões do estudo apresentado no fórum “*Prontidão de carreira dos estudantes da Universidade do Minho*”. Este estudo utilizou 13 mil inquéritos respondidos por estudantes da Universidade do Minho e conclui que o envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares se relaciona positivamente com a preparação da carreira. Estas ações estão integradas com as atividades referidas no ponto 5 – Interação com a Sociedade – devido à ligação à sociedade e às empresas, no âmbito das mais variadas atividades como estágios de curta duração, desafios lançados pelas empresas, associativismo ou ações de voluntariado. A este nível, e fomentando o desenvolvimento de competências transversais, destacam-se atividades como:

- Estimular a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e no desenvolvimento de competências complementares à área de estudo;
- Envolver os Núcleos de Estudantes e outras associações estudantis na divulgação e promoção da EEUM e da sua oferta formativa.

A Escola, no contexto do ensino-aprendizagem, tem-se destacado pela implementação de aprendizagem ativa por um elevado número de docentes, com especial ênfase na aprendizagem baseada em projetos (*PBL - Project Based Learning*), largamente apoiados por alunos também eles ativos e com vontade de iniciativas inovadoras e empreendedoras dentro das salas de aula. Neste contexto, pretende-se fazer um levantamento das práticas de aprendizagem ativa em desenvolvimento nos principais cursos da escola. Pretende-se ainda potenciar a participação dos docentes em eventos de partilha dessas mesmas práticas, e em colaboração com outras instituições, criar indicações de práticas inovadoras a desenvolver em cursos de engenharia.

Ao nível dos docentes, estes realizaram esforços significativos de adaptação das metodologias de ensino-aprendizagem para um contexto de ensino a distância, e as ações de formação organizadas pela Reitoria para este fim tiveram uma elevada participação dos docentes da EEUM. Para 2021 sugere-se a continuação desta ligação, assim como a partilha das melhores práticas. Devem também ser reforçadas as ações de formação com debates ou com convites a oradores nacionais ou internacionais, reforçando a melhoria contínua deste canal de ensino a distância.

O ano de 2020 permitiu alavancar o ensino a distância por imposição da situação epidemiológica vivida. Em 2021 esta experiência deve ser capitalizada para a proposta de novos cursos e conteúdos, de curta duração ou não, levando a excelência da formação da EEUM a outros públicos.

A ligação da EEUM à rede de ensino pré-universitário contemplará dois tipos de atividades:

- Participação no programa comum a todas as Escolas, coordenado pela Reitoria, como a Universidade de Portas Abertas (UPA), a iniciativa Melhor Estudante na UMinho ou o Verão no Campus;
- Preparação de um programa específico para a EEUM, com uma agenda de palestras, *podcasts*, conversas informais com convidados e temas de interesse para este público específico.

Em 2020 foi proposto dar particular relevância à página web da EEUM, em especial com a criação de um canal direto (via *WhatsApp*) para que futuros alunos, pais, encarregados de educação ou psicólogos pudessem ver as suas dúvidas esclarecidas, em especial sobre as especificidades de cada curso ou as suas saídas profissionais. Este esforço deve ser continuado em 2021, ampliando a divulgação da EEUM com um conjunto de testemunhos (alunos, ex-alunos, núcleos de estudantes, entre outros) e uma visita virtual à EEUM (laboratórios de ensino e de investigação, trabalhos de alunos, resultados de investigação, entre outros).

4 INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Na área da Investigação, e em linha com o atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia, as atividades da EEUM em 2021 deverão passar por:

- Acompanhar os Centros de Investigação de perto, no sentido de prosseguir o esforço de identificar os principais problemas que se colocam à sua atividade e perceber de que modo pode a Presidência colaborar na sua resolução, continuando um trabalho que deverá culminar na preparação do próximo período de avaliação pela FCT;
- Estimular/promover a investigação em áreas que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU;
- Estimular os *outputs* da comunidade científica da EEUM – artigos, patentes, contratos com empresas, projetos, etc.;
- Continuar a promover a participação em desafios lançados, por exemplo, por plataformas abertas de inovação, como a *Inocrowd* ou outras semelhantes, fazendo-os chegar diretamente aos centros de investigação para que os seus investigadores possam participar e, assim, promover junto destas plataformas e seus clientes (empresas, indústrias) a investigação que aqui desenvolvemos.

Na área da Gestão Financeira, a EEUM continuará com o compromisso de apoiar a monitorização eficiente dos projetos, na prossecução dos objetivos do GAEF - Gabinete de Apoio à Execução Financeira, nomeadamente no que diz respeito à boa gestão financeira dos projetos de investigação. O contexto atual pandémico implicou a redução da atividade científica e a consequente prorrogação do término dos projetos, na sua maioria por 12 meses. Este facto, conjugado com a aprovação/início de vários novos projetos tem implicado um esforço acrescido ao GAEF, pelo que se manterá a racionalização do número de projetos dada a atual escassez dos seus recursos humanos. Assim, para o ano 2021, o GAEF propõe manter a proximidade com os secretariados e os investigadores no intuito da partilha de informação relativa à execução administrativa e financeira dos projetos.

No que se refere à vertente de Gestão Científica, as principais atividades a desenvolver em 2021 serão:

- Atualização do modelo de organização da sessão de boas-vindas para os alunos dos 3.º ciclos de estudos (no ano transato teve de ser efetuada maioritariamente por via remota), incluindo o reforço da figura de “mentor” para os alunos de doutoramento internacionais do 1.º ano, já

prevista no Plano de Atividades do ano anterior, mas que devido à situação pandémica não pôde ser cabalmente implementada;

- Redefinição de um calendário de reuniões periódicas (semestrais, por exemplo) com os diretores dos programas doutorais (individualmente ou em grupo, presenciais ou de forma remota), visando a articulação e agilização dos processos dos alunos.

Ao nível da Valorização do Conhecimento, pretende-se fomentar o conhecimento da sociedade em geral relativamente às atividades de Investigação da EEUM (“Comunicação de Ciência”), envolvendo de forma mais incisiva os Centros de Investigação nesse esforço de comunicação, em particular:

- Criando oportunidades de interação entre os investigadores e o público pré-universitário, permitindo a divulgação e promoção de áreas de conhecimento e investigação e tornando mais evidente, junto deste público, a ligação entre áreas de ensino (cursos), áreas de investigação, aplicabilidade do conhecimento e, também, ligação das áreas científicas a profissões. A título de exemplo, em 2020, apresentámos a 3.ª edição do “Engenharia: Falar é Fácil?!” que aproximou alunos do 3.º ciclo ensino básico, com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos, e alunos do ensino secundário na faixa etária dos 15 aos 18 anos;
- Criando um *podcast* “I&D” que permita aos investigadores da EEUM divulgar os seus projetos de investigação/teses de doutoramento à sociedade em geral, falando dos mesmos em linguagem para o cidadão comum, explicando a aplicabilidade dos resultados no quotidiano das pessoas;
- Demonstrando a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM, “abrindo mais as portas” para que as indústrias/empresas exponham os seus problemas e a EEUM, com os seus Centros/Departamentos, apresente soluções; neste ponto a interação com as Interfaces tem sido e continuará a ser uma mais-valia a explorar (por exemplo, via Iniciativa “Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia”);
- Apostando na divulgação/promoção dos projetos de investigação ligados ao Consórcio de Escolas de Engenharia;
- Dando maior conhecimento da participação e colaboração dos nossos investigadores em Laboratórios Colaborativos e *Clusters* e dos *outputs* que daí vão surgindo.

A Iniciativa Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (ETT) pretende promover o paradigma da investigação de carácter translacional e a valorização do conhecimento na área da engenharia. Pretende-se, durante o ano de 2021, retomar gradualmente algumas iniciativas, em sintonia com a esperada melhoria da situação atual. Assim, as principais iniciativas a retomar em 2021 são:

- Realizar um concurso para prémio de iniciação à investigação científica de estudantes da EEUM, incentivando o seu envolvimento em atividades de I&D o mais precocemente possível durante a sua formação universitária, incluindo a comunicação dos resultados científicos e ações de valorização do conhecimento;
- Promover uma competição entre equipas multidisciplinares de alunos da EEUM para desenvolverem soluções de engenharia para desafios específicos, incentivando o cruzamento de áreas científicas, o trabalho em equipa multidisciplinar, a utilização do campus pelas equipas, de modo a criar um ambiente e dinamismo propícios à criação de conhecimento e novas ideias tecnológicas;
- Promover e estimular, em colaboração com as unidades de interface da EEUM, a aceleração de ideias e de projetos de investigação com potencial de mercado, a criação de *spin-offs* e a organização de ações conjuntas de promoção e comunicação do empreendedorismo e transferência de tecnologia na EEUM;
- Prosseguir com a operacionalização do programa RedEE – Rede Empreendedora da Escola de Engenharia, que aproximará as várias marcas, produtos e/ou serviços, que tiveram o seu ponto de partida em alunos ou *alumni* da EEUM. Pretende-se, assim, potenciar o *networking* entre os vários membros da RedEE e, também, entre atuais alunos, bem como estimular o empreendedorismo no seio da comunidade académica e criar oportunidades de negócio/investigação/colaboração/novos produtos.

No âmbito da Iniciativa Áreas Científicas Emergentes da Presidência da EEUM, no ano transato identificou-se um conjunto de tópicos de áreas científicas emergentes pela sua manifesta atividade científica recente, pela sua preponderância nas tecnologias de vanguarda ou nos objetivos para o desenvolvimento mundial sustentável, tendo-se destacado já no Plano de Atividades 2020:

- a aposta na área da Engenharia Aeroespacial, com o desenvolvimento da recém-criada AMEA (Agenda Multidisciplinar para a Engenharia Aeroespacial) cumprindo-se os objetivos propostos para a mesma;
 - os desafios científicos e sociais emergentes da aprendizagem automática, da observação da Terra e da sustentabilidade energética, que fazem também parte da agenda desta iniciativa.
-



5 INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na área da Interação com a Sociedade, as seguintes atividades propostas para 2021 deverão promover e agilizar uma interação bidirecional com as empresas, quer nos projetos de ensino, quer de investigação, quer na passagem para o mercado de trabalho, nomeadamente:

- Iniciativa “Futuro”: organização de uma agenda de atividades e eventos destinados às empresas e *alumni*/alunos empreendedores, tendo em vista a conciliação de necessidades (estágios, dissertações, projetos), bem como oportunidades de diálogo, aproximação à realidade empresarial e do mercado de trabalho por parte dos nossos alunos;
- Formalização do serviço de apoio à carreira e bolsa de emprego EEUM, ajudando os estudantes numa melhor gestão da sua futura carreira e na sua preparação para o mercado de trabalho, oferecendo assim uma melhor resposta às solicitações das empresas e obtendo uma medição exata da empregabilidade (e rastreabilidade do percurso) dos nossos alunos;
- Estabelecer o “Dia Aberto às Empresas”, com periodicidade quinzenal, no qual as empresas são convidadas a propor desafios relacionados com a sua atividade aos estudantes (todos os ciclos, dependendo da complexidade do desafio) e/ou investigadores e obter a resposta para os mesmos;
- Contribuir para formação especializada, para Executivos e Colaboradores de empresas, baseada nas reais necessidades do tecido empresarial;
- Criar momentos de abertura e diálogo com a indústria, por via do Conselho Consultivo ou seus *Alumni*, sobre algumas decisões estratégicas da Escola, como por exemplo auscultar as necessidades de formação avançada do tecido empresarial ou promover a criação de cursos de pós-graduação conjuntos EEUM-Empresa, à semelhança do modelo do programa doutoral com a Bosch;
- Continuar a promover e manter a participação conjunta (centros, departamentos e interfaces) em feiras/eventos, alavancando a imagem de todos, demonstrando a multidisciplinaridade e complementaridade dos projetos e recursos da EEUM;
- Afirmar a assinatura de marca EEUM – *Tomorrow Needs Engineering*, internamente (comunidade académica), junto da sociedade (público pré-universitário, empresas, câmaras municipais, outros organismos a atuar no âmbito da Educação e da Investigação), e internacionalmente;

- Implementar alterações nos suportes de comunicação da EEUM de acordo com a assinatura de marca instituída e sensibilizar a comunidade académica para a importância de uma comunicação/imagem uniforme contribuindo para a coesão e maior notoriedade da marca EEUM;
- Manter a eficácia da comunicação *online*: continuar a investir nas tendências de comunicação digital entre as novas gerações, nomeadamente forte presença nas redes sociais, email *marketing* e comunicação em formato audiovisual;
- Continuar a promover, entre a comunidade EEUM, ações de interação com a sociedade, como programas de voluntariado ou outros de cariz social que, com a identificação de temas relevantes e atuais, permitam o envolvimento da comunidade em atividades que visam dar resposta aos desafios ou problemas emergentes identificados.

No que diz respeito à ligação específica com os *Alumni* EEUM e atuais estudantes:

- Identificação de *Alumni* que aceitem o convite para serem embaixadores da EEUM, pela posição que ocupam na sociedade ou meio empresarial, quer a nível nacional, quer internacional, podendo o seu percurso ser inspirador para público pré-universitário e alunos atuais, mas também poderem representar uma ponte entre as indústrias/empresas e os centros de investigação, potenciando a criação de novos projetos de I&D com a indústria/tecido empresarial;
- Continuar a “dar mais voz” às nossas *spin-offs* pois são o testemunho vivo da qualidade da investigação e aplicabilidade do que se faz na EEUM, e também da nossa capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, convidando-os a relatar as suas experiências/conhecimentos em eventos presenciais e *online* dirigidos à comunidade académica.

No que concerne especificamente o público pré-universitário, propõe-se a realização das seguintes iniciativas:

- Operacionalização de várias atividades conjuntas (*Hertech*; *Women in Engineering*, Engenheiras por um dia; *Institute of Electrical and Electronics Engineers - IEEE*; EEUM), no âmbito da iniciativa HighSchool Link, com a Câmara Municipal de Guimarães (programa de orientação vocacional), destinadas a divulgar e promover

a Engenharia junto de 16 escolas secundárias e propor a réplica do mesmo programa de iniciativas às Câmaras Municipais do Quadrilátero.

Com o objetivo de demonstrar, de forma mais evidente, a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM e reforçar a notoriedade da Escola junto da sociedade, propõe-se:

- Continuar a promover ações de formação ou outras iniciativas na área de Comunicação da Ciência e Tecnologia;
- Reforçar junto da comunidade académica e, principalmente, junto dos investigadores, a necessidade de participarem nestas ações de formação a fim de se capacitarem para a comunicação dos seus projetos de investigação;
- Promover eventos/*workshops* como o “Engenharia: Falar É Fácil?!”, junto do 1.º, 2.º e 3.º ciclo.

A EEUM, sendo uma Escola para a Sociedade, deve ter também como missão promover a literacia científica. Aqui enquadram-se:

- Artigos e outros conteúdos em determinados órgãos de comunicação, dando a conhecer, de forma pedagógica, aquilo que diariamente se estuda e se investiga na EEUM e a sua aplicabilidade no quotidiano;
 - Continuar com a democratização do acesso à informação com o “encurtar a distância”, página web na qual se tem acesso à gravação vídeo de eventos/*workshops*/iniciativas organizadas pelos membros da comunidade académica EEUM.
-

6 INTERNACIONALIZAÇÃO

Pese embora o grande desafio para a área da internacionalização colocado pela atual situação pandémica, com a consequente redução de viagens e um decréscimo drástico no intercâmbio de estudantes, a EEUM procurará dar continuidade à implementação do Plano Estratégico de Internacionalização (PEI-EEUM), criado em 2018 e atualizado em 2020 com base no atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia.

No quadro da internacionalização, que constitui uma das sete áreas-chave do Programa de Ação da EEUM, pretende-se fortalecer e intensificar as três linhas estratégicas identificadas no PEI-EEUM, nomeadamente a Linha Estratégica 1 - Internacionalização da EEUM e promoção da sua política de internacionalização; Linha Estratégica 2 – Internacionalização da oferta académica e fomento da mobilidade internacional; e Linha Estratégica 3 - Internacionalização das atividades de Investigação e de Cooperação.

No âmbito das linhas estratégicas definidas salientam-se as seguintes atividades e objetivos para 2021:

- Fomentar as relações entre os agentes de internacionalização da EEUM e Universidade do Minho, assim como entre a Presidência da Escola e os seus parceiros estratégicos;
 - Fomentar as atividades de comunicação e de promoção institucional em ambiente internacional;
 - Promover a internacionalização do ensino, com ênfase nos 2.º e 3.º ciclos, nomeadamente pelo aumento da oferta de UC e cursos lecionados em língua inglesa;
 - Estimular a oferta académica complementar de âmbito internacional (por exemplo, Programas Intensivos, cursos em ambiente virtual);
 - Promover as atividades de mobilidade internacional (mobilidades para estudos e estágio, mobilidades de docentes, investigadores e TAG);
 - Promover o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras a nível de Educação/Formação, nomeadamente para a criação de graus conjuntos e de dupla/múltipla titulação;
 - Aumentar as fontes de financiamento internacional para atividades de ensino e investigação, por exemplo pela participação em projetos europeus, no âmbito de programas europeus de apoio à educação e à investigação e inovação;
 - Promover a participação em projetos europeus, ao nível do novo programa ERASMUS 2021-2027, quer através da submissão e participação em projetos por parte da Presidência da EEUM, através do seu Gabinete de Internacionalização, fortalecendo relações com os seus parceiros estratégicos, quer pela identificação de chamadas e apoio à preparação de candidaturas a serem submetidas através dos Centros I&D da EEUM;
 - Promover a participação do corpo docente da Escola em redes internacionais de renome;
 - Promover e suportar a submissão de candidaturas ao programa *Collaborative Doctoral Partnership* do *Joint Research Centre* (JRC) da Comissão Europeia;
 - Promover a internacionalização dos estudantes de 3.º ciclo, nomeadamente através da promoção da realização de doutoramentos em Cotutela e de Doutoramentos Europeus e da participação em programas de mobilidade;
 - Potenciar as ligações internacionais que decorram da ligação da Escola com as parcerias internacionais institucionais, tais como os programas MIT Portugal, CMU Portugal, UTA Portugal, CERN, INL, entre outras;
 - Explorar as sinergias decorrentes do facto da coordenação nacional do programa MIT Portugal estar sediada no campus de Azurém, aprofundando as ligações existentes e explorando novas possibilidades de cooperação, quer a nível científico quer a nível pedagógico.
-

7 AVALIAÇÃO, QUALIDADE E ÉTICA

Os temas apresentados neste ponto do Plano são temas que, pela sua natureza, são inerentes à missão da EEUM, a qual deverá ter por base um conjunto de valores e orientações que promovam o desenvolvimento de trabalho com uma conduta assente nos princípios éticos da justiça e equidade, e também da valorização do esforço, compromisso e qualidade por parte dos seus autores.

No que concerne a esta área-chave, as atividades previstas para 2021, tal como o foram para 2020, deverão estar maioritariamente alinhadas com as orientações da Reitoria numa política institucional para a qualidade expressa no Manual da Qualidade, e consubstanciadas no SIGAQ-UM.

A transversalidade destes tópicos é muitas vezes objeto de várias ações que não surgem individualizadas neste Plano, mas aparecem de alguma forma noutros pontos deste documento. Mesmo assim, apresentam-se algumas ações que se espera ser possível retomar (ou iniciar) a sua implementação em 2021:

- Criar prémios de docência, de investigação, de mentoria, entre outros, os quais evidenciem e promovam publicamente os valores defendidos pela Escola. Neste sentido, e para o ano 2021, será dada continuidade à iniciativa que se iniciou em 2020 e que visa atribuir prémios de reconhecimento de excelência na EEUM, nas vertentes pedagógica, científica e de interação com a Sociedade;
 - Promover sistematicamente a adoção de princípios éticos nas práticas de investigação, nas atividades de ensino e na interação com a Sociedade. Esta medida terá como ponto de partida o recém-aprovado Código de Conduta Ética da Universidade do Minho, numa tentativa de divulgar e discutir questões éticas na Engenharia e a sua importância na formação dos estudantes e posterior desenvolvimento da carreira dos graduados;
 - Desenvolver e aplicar mecanismos institucionais de avaliação científica e pedagógica, de acordo com princípios e critérios de excelência internacionalmente reconhecidos. Prevê-se que em 2021 se desenvolva e aprove o Regulamento de Avaliação dos Investigadores na EEUM (RAPI-EEUM), a organização e liderança do processo de avaliação do Regulamento de Avaliação Docente (RAD-EEUM) para o último triénio (2017-2020) e ainda o desenvolvimento da avaliação dos TAG no último biénio (2019-2020), com a aplicação do SIADAP.
-